

CRIMES BRUTAIS

OS DOIS FEMINICÍDIOS REGISTRADOS EM TANGARÁ DA SERRA TIVERAM A REJEIÇÃO COMO MOTIVAÇÃO

NOS DOIS CASOS, a PJC elucidou os crimes em tempo recorde

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Através de uma força-tarefa, integrantes da 1ª Delegacia de Polícia, da Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa, Delegacia Regional, Delegacia Especializada da Mulher e Perícia Técnica (Politec), em menos de 24 horas, elucidaram um crime ocorrido na manhã de terça-feira, 12.

O município, que registrou um feminicídio em 2023 e um em 2025, em 2026 já contabiliza dois em curto espaço de tempo de uma para o outro e todos no mês de maio.

A última vítima, Clara Vitória da Silva, de 23 anos foi encontrada já sem vida por uma amiga que acionou a polícia.

As investigações seguiram e apontaram como responsável pelo crime, Douglas Aparecido Ferreira, que confessou o assassinato e era vizinho que



FOTO: DIVULGAÇÃO

AS DUAS MORTES FORAM EM MENOS DE UMA SEMANA

residia em frente à casa da vítima, há pouco tempo. “A investigação entrou noite adentro e nós conseguimos então o êxito em prender o suspeito em flagrante”, informa o delegado responsável pela DEDM, Guilherme Renato Polimeni Lós. “Agora nós estamos finalizando o procedimento flagrancial para encaminhar ao Poder Judiciário. Mas eu quero aqui ressaltar, parabenizar as

equipes que participaram dessa apuração. Em menos de 12 horas nós demos uma resposta à população”.

A motivação para o assassinato foi um fascínio que o réu confessou desenvolveu por Clara, que era casada, e o teria rejeitado. Ela teria sido morta a pauladas.

Esse é o segundo caso nessa linha que ocorre no município em menos de sete dias. No dia 06, a estudante de Direito, Valéria Araújo Corrêa, de 28 anos, também foi morta por rejeitar o também réu confessou que tirou sua vida.

Ambos os casos serão tratados como feminicídio com qualificadoras, embora seja um crime autônomo, o entendimento jurisprudencial consolidado pelo STJ permite a combinação com circunstâncias de natureza objetiva (como meio cruel) ou subjetiva (motivo fútil/torpe). Nos dois homicídios há possibilidade de abuso sexual, o que será ou não descartado pela Politec.

ASSENTAMENTO

Grilagem de terras no Antônio Conselheiro termina com quatro pessoas detidas

CONDUZIDOS já estavam na iminência de desmate de uma área para a invasão

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Um caso de esbulho patrimonial (ou possessório) que é a perda total da posse de um bem (imóvel ou móvel) de forma injusta, violenta, clandestina ou precária, privando o legítimo possuidor do uso e controle foi registrado na terça-feira, 12, em Tangará da Serra.

O termo é mais conhecido como ‘grilagem de terras’ e aconteceu no Assentamento Antônio Conselheiro, onde foram localizados quatro indivíduos, já na iminência de desmate de uma área de terra para a invasão.

De acordo com o Sargen-

“
A GENTE ESTÁ FAZENDO ESSE COMBATE NO LOCAL, PARA QUE ESSE TIPO DE SITUAÇÃO DEIXE DE ACONTECER

to Francioli, o grupo possuía todo um aparato para praticar o crime. “Eles se utilizavam de um trator para fazer a invasão, bem como o des-



FOTO: DIVULGAÇÃO

mate lá, caracterizando ali o crime ambiental”, destaca. “Diante dessa situação, a Patrulha Rural de Tangará da Serra, do 19º Batalhão de

Tangará da Serra, foi bem contundente ao efetuar a prisão, bem como o material utilizado nessa prática criminosa”. “A gente está fazendo

esse combate no local, para que esse tipo de situação deixe de acontecer. Ali é uma área de preservação permanente que está sendo gravemente desmatada e ocupada. Então vamos tentar combater o máximo que a gente puder e fazer os devidos encaminhamentos para investigação e determinações da justiça”.

Os envolvidos foram conduzidos à delegacia e entregues à Polícia Judiciária Civil. “Isso demonstra o empenho da equipe da Patrulha Rural. Esses indivíduos estão tomando aquela área de reserva de uma forma ilegal, levando a gente a crer que estão fazendo também a prática de comércio ilegal de terras”.